

Bombeiros de Minas Gerais fazem surpresa para menino que convive com doença autoimune

Qui 04 maio



Salvar e valorizar vidas, de modo a inspirar pessoas e levar esperança. Este é o propósito do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) que, em uma visão ampla de responsabilidade social, procura sempre receber bem e acolher os sonhos de crianças que admiram a profissão de bombeiro militar.

CBMMG / Divulgação Foi assim que os bombeiros promoveram um dia especial para

Caio Isak Miranda Alves Abreu, de 8 anos, que tem uma doença que compromete a visão. Tudo começou em abril, quando o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad) recebeu a visita do estudante do ensino fundamental, que esteve na unidade com a família para realizar um sonho que já o acompanhava há algum tempo.

Apaixonado pela profissão, Caio nutre grande admiração e sempre pede à mãe que compre brinquedos que simulam ferramentas de bombeiros. Seu grande sonho, expressado tantas vezes no ambiente familiar, é se tornar um bombeiro militar quando crescer e ajudar as pessoas, especialmente a sua mãe.

Em sua visita ao Bemad, o pequeno Caio desceu de rapel, vestiu o roupão de combate a incêndio, utilizou mangueiras e esguicho, conheceu os cães de busca e uma viatura.

Comovidos com a história do garotinho, os militares do Bemad resolveram ir além e retribuir a visita com uma surpresa para o menino nessa quarta-feira (3/5), no Bairro Planalto, região Norte de Belo Horizonte, onde mora a criança que sonha em salvar vidas no futuro.

A guarnição, formada por 14 bombeiros, chegou em cinco viaturas com giroflex ligado e fazendo muito barulho com as sirenes. Tudo para atrair a atenção de um bombeirinho, que recebeu das mãos dos profissionais uma camisa da corporação com seu nome gravado, um caminhão dos bombeiros de brinquedo, muitos abraços, atenção e motivação.

O menino também teve a oportunidade de subir no caminhão



dos bombeiros, ligar a sirene e utilizar o esguicho da mangueira. Caio sentiu o carinho e acolhimento por parte dos bombeiros em um dia que ficará marcado em sua vida. Já os militares que participaram da ação, acostumados a enfrentar momentos desafiadores e arriscados, foram tomados pela emoção de poder retribuir um pouco do carinho da criança, passar uma mensagem de apoio e proporcionar um momento que poderá fortalecer a jornada que terá pela frente.



CBMMG / Divulgação

O desafio de Caio

A mãe de Caio, Daniele Alves de Abreu, se apressou em realizar o sonho do filho, particularmente após descobrir que o garoto, que já possui acuidade visual diminuída há cerca de cinco anos, pode perder completamente a visão em razão de uma doença autoimune.

Em breve, ele será submetido a uma cirurgia que tem 90% de risco de perda da visão. Diante disso, Caio reforçou o pedido com a mãe e a avó para realizar a visita, a fim de que pudesse ver e experimentar de perto a sensação de ser bombeiro por alguns minutos.

Caio enfrenta vários desafios que comprometem sua saúde e funções cognitivas, mas tem contado com a ajuda de algumas pessoas, como o ex-patrão de Daniele, que pagou a consulta com um especialista, que o indicou para uma cirurgia com o objetivo de conter os danos da perda de visão, que afeta inclusive, o equilíbrio.